

062

EFEITO IN VITRO DO ÁCIDO G-HIDROXIBUTÍRICO SOBRE A CAPACIDADE ANTIOXIDANTE CEREBRAL DE RATOS. *Bethânia Andrade de Vargas, Moacir Wajner, Carlos Severo Dutra Filho (orient.) (UFRGS).*

A deficiência da semialdeído succínico desidrogenase (SSADH) é um erro inato do metabolismo caracterizado pelo acúmulo de elevadas concentrações do ácido gama-hidroxibutírico (GHB) nos tecidos e fluidos fisiológicos dos pacientes. As manifestações clínicas descritas nesses indivíduos são variadas e inespecíficas, mas observa-se que os principais sintomas e sinais são neurológicos. Neste estudo, o efeito *in vitro* do GHB em córtex cerebral de ratos foi investigado sobre o potencial antioxidante total (TRAP) e a reatividade antioxidante total (TAR) com o objetivo de avaliar o envolvimento dos radicais livres na disfunção neurológica característica dessa doença. Homogeneizados de córtex cerebral de ratos Wistar de 15 dias foram incubados na ausência (controles) ou presença do GHB (em concentrações variando de 0, 1 a 1, 0 mM) a 37 °C por 1 hora. Após a incubação, o TRAP e o TAR foram medidos. O TRAP e o TAR foram marcadamente reduzidos pelo GHB nas maiores concentrações. Esses resultados sugerem que *in vitro* o GHB diminuiu tanto a quantidade dos antioxidantes quanto a sua reatividade em homogeneizados de córtex cerebral de ratos. Caso esses achados sejam confirmados nos pacientes com a deficiência da SSADH, é provável que os radicais livres estejam envolvidos na fisiopatologia dos sintomas neurológicos. (PROPESQ/UFRGS, CNPq, CAPES).